Um dia na Brigada de Tanques

Orlando Muchanga

Domingo 12/2/89

SITUADO na Matola.Gare, cerca de dezassete quilómetros da cidade de Maputo, a Sexta Brigada de Infantaria.Motorizada, constituída fundamentalmente por meios blindados, nomeadamente tanques.lagartos, BTR's e 70 carros de assalto BMP.1, equipamentos anfíbios, materiais de defesa antiaérea e de engenharia militar, é uma das unidades militares que garante a segurança da capital do País.

Durante a semana comemorativa do 20.º aniversário do assassinato do Dr. Eduardo Mondlane, a nossa Reportagem esteve lá, onde, para além de conversar com os «heróis da floresta» ali afectos, teve a oportunidade de assistir a demonstrações do funcionamento do equipamento utilizado pelas Forças Armadas de Moçambique na luta contra os bandidos armados e apreciou a magnífica organização das casernas. Mais do que isso, ouviu as «estórias» desta guerra contadas na primeira pessoa.

Segundo o Tenente Alberto André Macuvele, chefe do Estado.Maior da Brigada, aquela unidade militar, que tem a sua maior força, sem desmerecer a importância dos meios técnicos, nas colaborações da população local, encontra-se em permanente preparação combativa destacando-se periodicamente, em coordenação com o Comando Militar da Província de Maputo e a 1.ª Brigada, localizada em Boane, para os distritos, onde participa na luta contra os BA's que assolam a nossa Pátria.

A nossa fonte reconheceu, no entanto, que os «matsangas» têm feito incursões até às regiões circunvizinhas, como Matlavs e a própria Matola.Gare, (poucos dias antes da nossa estada acabava de ser rechaçado um grupo de bandoleiros que tentava pilhar bens da população) porque os materiais que nós usamos são mais eficazes para a guerra convencional e não facilita nos pequenos combates de, por exemplo, oito indivíduos organizarem-se e tentar assaltar uma cooperativa de consumo — disse.

Acrescentou que mesmo assim, a situação está sob controle, graças ao empenho da população. Caso contrário, não seria fácil, porque somente pondo um tanque em funcionamento, quer-se a mais de dez quilómetros e, nesse caso, o inimigo foge — sublinhou aquele oficial depois de salientar que desde que a brigada foi montada em 1979 ou 82, altura em que foi transferida para Matola.Gare, devido à configuração geográfica do terreno, nunca os BA's tentaram atacar. O inimigo tenta sempre desabafar as suas frustrações na população indefesa — frisou.

Adiantou que a brigada, composta ultimamente por jovens recém-incorporados e que na sua opinião ainda têm muita força a darem às FPLM, está dotada de meios de engenharia, aperitos de reconhecimento e sapadores entre outros.

Também estamos organizados em Companhias, Pelotões e Dotações. O carro combativo tanque leva quatro tripulantes, nomeadamente, condutor, apontador, municiador e o comandante — frisou ainda, acompanhados na visita às casernas, onde ficámos impressionados pela maneira como os soldados organizam as suas camas.

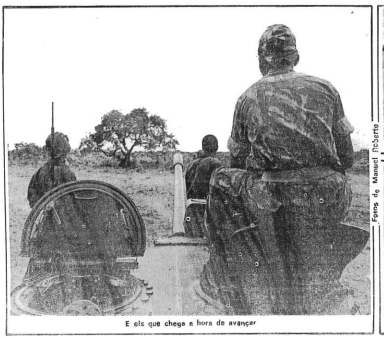
Tenente Alberto Macuvele, Chefe do Estado-Maior da 6.ª Brigada

Os olhos estão postos no próximo combate

Fotos de Manuel Roberto

Um pouco antes de ocuparem os seus postos, os tanquistas reúnem em parada

Os tanques.lagartos em posição de avançar



E eis que chega a hora de avançar

Não há obstáculos para os carros de assalto BMP.1

Os conhecimentos táctico.científicos são postos aqui à prova

Fotos de Manuel Roberto